

## II.11. CONCLUSÃO

O empreendimento proposto pela PETROBRAS tem como objetivo a perfuração exploratória do poço do *Lead F2* do Bloco BM-J-1 localizado na bacia de Jequitinhonha, situada no Estado da Bahia, distando 30 km da costa, com lâmina d'água de 965 metros.

Com relação às unidades marítimas, encontra-se prevista a utilização do navio sonda NS-09 – S.C. Lancer ou da Plataforma Semi-sumersível SS-54 para a atividade de perfuração. Estas unidades são aptas para perfurar locações em lâmina d'água superiores a 500m.

A região onde estão inseridas as áreas de influência da atividade de perfuração do Bloco BM-J-1, possui características que a destaca como um dos principais pólos de desenvolvimento turístico da Bahia, em função de seus atributos naturais, em especial na região costeira.

Destacam-se os remanescentes da mata atlântica, restingas e manguezais, existindo na área de influencia 21 unidades de conservação.

Na região são registradas algumas espécies de peixes contidas na lista vermelha da União para Conservação Mundial (IUCN), consideradas como vulneráveis, e criticamente ameaçadas de extinção no Brasil. Das espécies de peixes demersais de importância comercial atualmente estabelecida na região, destacam-se as espécies as famílias da Clupeidae (sardinhas), Lutjanidae (vermelhos), Serranidae (badejos, chernes, meros e jabus), Carrangidae (xixarro, xaréus, guaricemas, guarajubas, olho de-boi). A atividade pesqueira possui características artesanais, dominada pela pesca costeira, incluído o arrasto de camarão, a pesca com linha e a pesca de lagosta. O comércio de camarão é predominante para exportação, com barcos camaroneiros distribuídos ao longo de toda a costa. É comum a exploração dos recursos pesqueiros com embarcações provenientes de outros estados do Brasil.

Os municípios pertencentes à área de influencia do empreendimento, possuem uma área de 3.436Km<sup>2</sup> e somavam em 2007 uma população composta por 287.161 habitantes. A maior concentração populacional corresponde a Ilhéus com uma densidade demográfica de 120 hab/km<sup>2</sup>. O município de Ilhéus

encabeça a lista como município de maior porte, tendo uma população de aproximadamente 220.144hab., representando cerca de 76,66% da população da AI. O município de Una como unidade territorial de menor incremento populacional na AI, perfaz apenas 8,7% da população sobre o total da AI, seguido de Maragogipe com um percentual de 14,65%.

A área em estudo inclui duas zonas turísticas distintas a Bahia de Todos os Santos e a Costa do Cacau. Dentre os três municípios que fazem parte da área de influência, Ilhéus se destaca sendo considerada “cidade líder”. Este título se dar pelo fato deste município servir de alavanca para outros municípios de menor desenvolvimento tanto como fornecedores de insumos para atividades, e por ser os principais portões de entrada do Sul, tanto por via aeroviária, terrestre quanto hidroviária.

A região é caracteriza por apresentar em sua maioria, praias expostas de areia fina a média, e com baixa declividade. As áreas de maior sensibilidade são aquelas localizadas na desembocadura dos principais rios da região e áreas mais abrigadas como a região do rio Una, onde existem manguezais e elevada diversidade. O mapa de sensibilidade litoral apresentado neste EIA/RIMA, identifica os principais atributos e suscetibilidades da região.

Na avaliação de impacto da atividade considerou-se a área onde poderão ocorrer os impactos ambientais oriundos das operações de rotina da atividade, e área que poderá ser atingida por derrames acidentais de óleo. Foram consideradas na avaliação, as operações de rotina que incluem o tráfego dos barcos de apoio, a emissão de efluentes domésticos para o corpo receptor, a geração e descarte de cascalho, a presença física da unidade de perfuração, bem como os efeitos de derrames acidentais de óleo. O poço Lead F2 está localizado a uma distância de 30Km da costa, com profundidade de lâmina d’água de 965 m.

Os impactos associados com a atividade de perfuração identificados neste estudo, dizem respeito à alteração da qualidade da água, contaminação de sedimentos e organismos marinhos, risco de colisão com cetáceos e quelônios, impacto na pesca e atividade turística. No entanto, a matriz de interação elaborada, indica uma baixa importância dos impactos associados com a

operação de rotina da perfuração, a exceção do risco de colisão com cetáceos e quelônios. Este resultado foi obtido devido à pequena escala de abrangência da atividade, bem como a curta duração do empreendimento. A avaliação dos impactos decorrentes de cenários acidentais considerou como reduzidas às conseqüências de derrames de óleo de médio e grande porte.

O sistema de modelos OILMAP utilizado para estudar a trajetória e transformação biogeoquímicas de um potencial acidente com óleo no ponto localizado no Lead F-2, mostra que para as condições catastróficas de derrame (volume de pior caso por 30 dias), a mancha não possui probabilidade de impactar a costa em todas as simulações, tanto em condição de verão como de inverno.

Os resultados da modelagem revelaram uma forte correlação da trajetória e do destino da mancha simulada com o padrão de circulação das correntes marinhas na região. As condições oceanográficas presentes no Bloco BM-J-1 são caracterizadas principalmente pela dinâmica da plataforma continental associada à maré e vento. Os sinais esporádicos relacionados à passagem de frentes frias, revertendo o fluxo médio (*offshore*) da Corrente do Brasil, também se refletem na estrutura dos contornos de probabilidade.

Ainda que improvável, os impactos associados com derrame acidental devem ser considerados, em função da presença de espécies de cetáceos, quelônios e aves marinhas, das restrições impostas à pesca na área de influência, da presença de unidades de conservação e ecossistemas de alta sensibilidade a derrames de óleo, e em função da forte dependência econômica em relação ao turismo.

Finalmente foram identificadas cinco medidas mitigadoras todas com caráter preventivo, as quais dizem respeito à atividade de perfuração a ser desenvolvida no Bloco BM-J-1, as quais deverão ser atendidas através da implantação dos seguintes projetos:

- a) Projeto de Monitoramento Ambiental o qual inclui o Programa de monitoramento da fauna marinha associada à unidade de perfuração e o Monitoramento dos níveis de toxicidade dos fluidos de perfuração.;

- 
- b) Projeto de Controle a Poluição;
  - c) Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores, e;
  - d) Projeto de Comunicação Social.

Ainda constam neste relatório o Plano de Emergência Individual para Incidentes de Poluição por Óleo, o qual apresenta a estrutura organizacional para atendimento a resposta em caso de acidente, os equipamentos e materiais disponíveis, os procedimentos operacionais de resposta e encerramento das operações.

Não foram identificadas restrições à realização da atividade de perfuração no Bloco BM-J-1. Não obstante, a atividade deverá ser suportada pelos programas ambientais contidos no Item 10 deste estudo. As medidas de controle ambiental e segurança incorporadas aos procedimentos de rotina da PETROBRAS devem assegurar a manutenção da qualidade ambiental da área.